

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

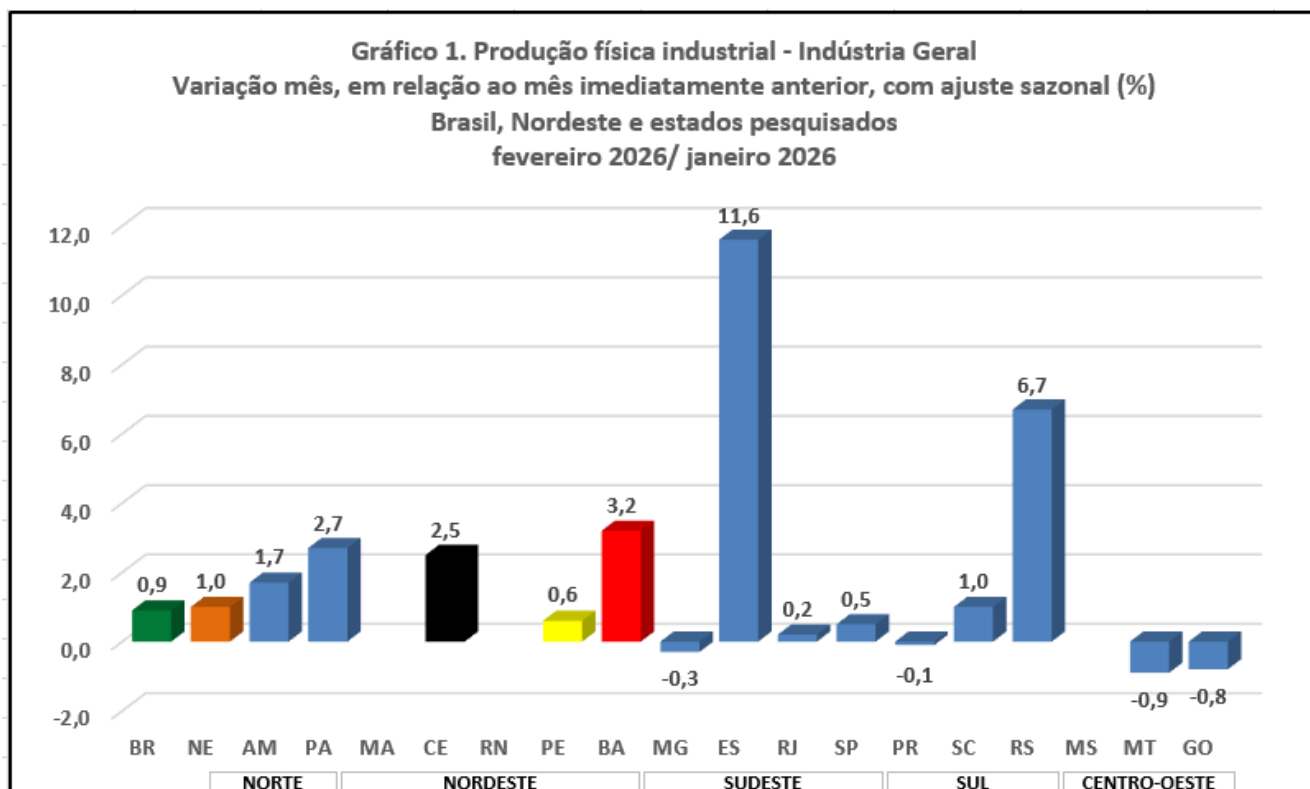
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: fevereiro 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em fevereiro de 2026, a produção industrial nacional cresceu 0,9%, frente a janeiro de 2026, movimento reproduzido na região Nordeste (1,0%), na série com ajuste sazonal. O resultado nacional foi influenciado pelos avanços registrados em dez das 14 UFs pesquisadas, sendo as maiores variações positivas localizadas no Espírito Santo (11,6%) e no Rio Grande do Sul (6,7%). As três principais economias nordestinas também expandiram as atividades industriais: Bahia (3,2%), Ceará (2,5%) e **Pernambuco (0,6%)**. Por outro lado, o setor industrial arrefeceu no Mato Grosso (-0,9%), Goiás (-0,8%) e Minas Gerais (-0,3%), ficando próximo da estabilidade no Paraná (-0,1%).

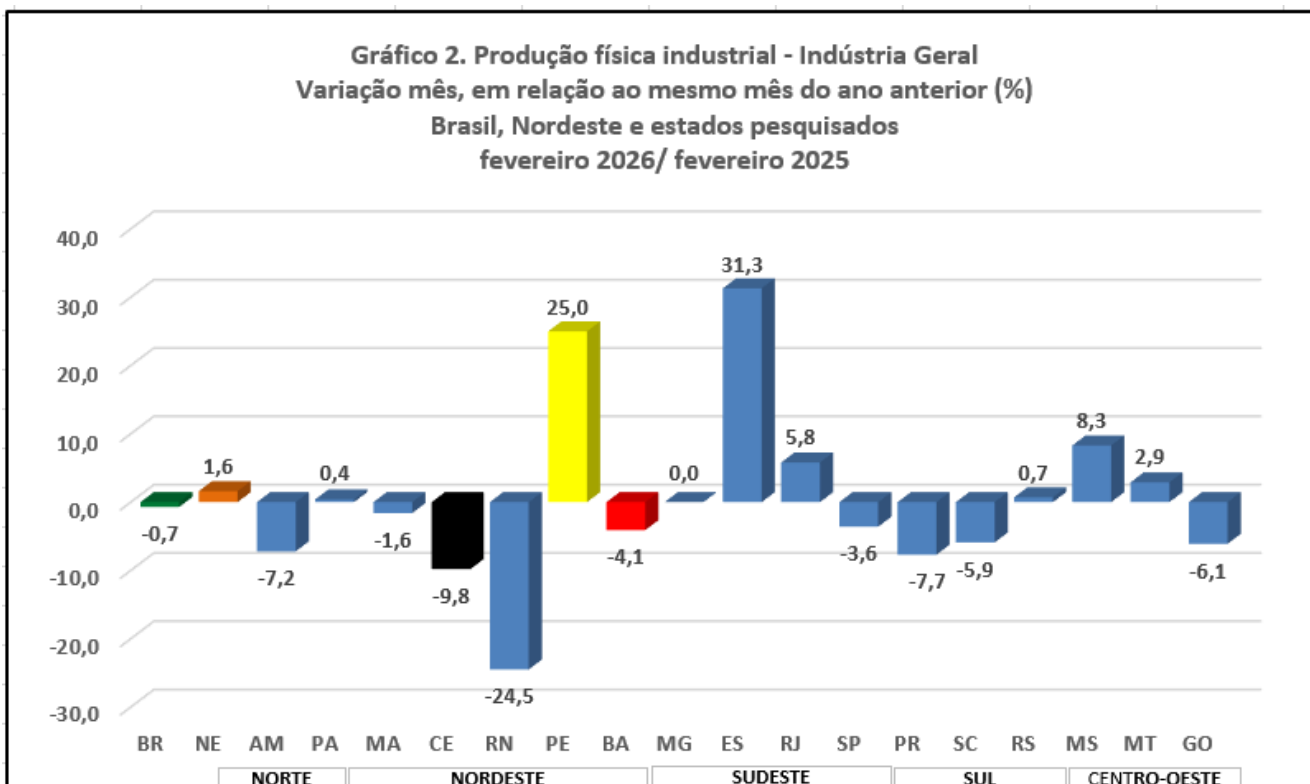
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Ante fevereiro de 2025, a indústria do país recuou 0,7%, com nove das 17 UFs pesquisadas apresentando queda na produção. O Espírito Santo (31,3%) exibiu o mais alto percentual, impulsionado pelas atividades da indústria extrativa. Por sua vez, **Pernambuco (25,0%)** obteve a segunda maior taxa registrada nesse comparativo, sendo destaque regional e impactando positivamente a média do Nordeste (1,6%). Outros quatro estados nordestinos pesquisados sofreram retração no setor: Rio Grande do Norte (-24,5%), Ceará (-9,8%), Bahia (-4,1%) e Maranhão (-1,6%). Afora esses, os seguintes estados exerceram pressão negativa sobre o índice nacional: Paraná (-7,7%), Amazonas (-7,2%), Goiás (-6,1%), Santa Catarina (-5,9%) e, principalmente, São Paulo (-3,6%), o maior polo industrial do Brasil.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – Nos dois primeiros meses de 2026 a indústria nacional sofreu pequena retração (-0,2%), influenciada por São Paulo (-2,4%), no Sudeste, por ser o estado mais industrializado. Nas demais regiões foram identificados oito estados que também tiveram resultados negativos: Amazonas (-7,1%), no Norte; Rio Grande do Norte (-24,8%), Ceará (-8,8%) e Bahia (-7,5%), no Nordeste; Santa Catarina (-6,2%), Paraná (-4,5%) e Rio Grande do Sul (-3,0%), no Sul; e Goiás (-5,5%), no Centro-Oeste. Em tendência contrária, **Pernambuco (26,4%)** alcançou o maior avanço no índice acumulado no primeiro bimestre de 2026, amenizando os impactos negativos sobre o indicador da região Nordeste (0,5%). Já no Sudeste, o crescimento da indústria observado no Espírito Santo (22,6%), Rio de Janeiro (5,9%) e Minas Gerais (1,6%) serviu para contrabalançar os efeitos adversos sobre o índice nacional, referidos anteriormente.

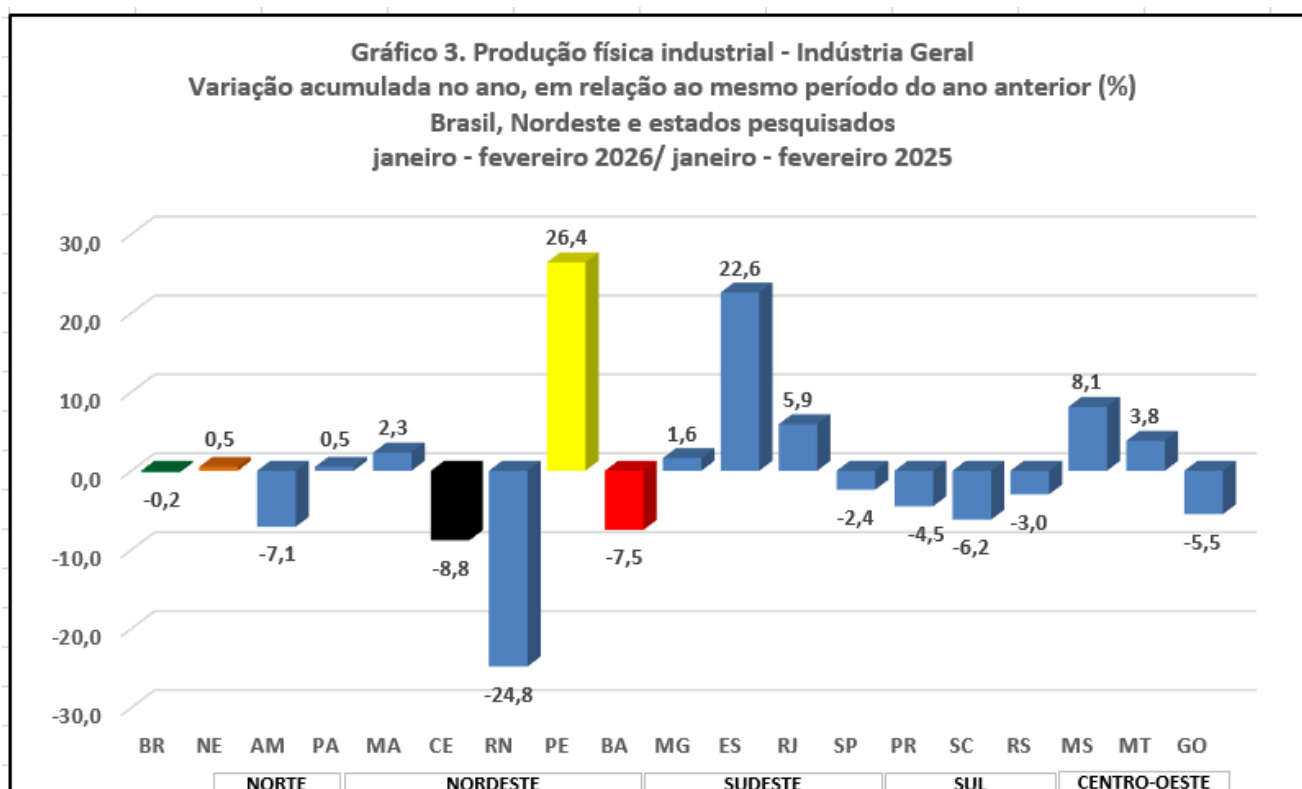
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No acumulado referente a fevereiro de 2026, a indústria brasileira mostrou discreta expansão (0,3%), com registros positivos em oito das 17 UFs pesquisadas. Novamente, os destaques positivos vieram da região Sudeste: Espírito Santo (17,0%), Rio de Janeiro (6,5%) e Minas Gerais (1,6%). Contudo, São Paulo (-2,6%) continuou perdendo ritmo, exercendo forte influência no resultado geral, por ter o maior peso na composição do índice nacional. No cômputo da região Nordeste, a variação foi quase nula (-0,1%), pois houve aumento da produção industrial somente em **Pernambuco (2,7%)**, assinalando perda de dinamismo no Rio Grande do Norte (-12,6%), Maranhão (-3,5%), Ceará (-2,1%) e Bahia (-1,3%). No Centro-Oeste, foi apurado no Mato Grosso do Sul (-11,4%) o segundo maior recuo no índice acumulado em 12 meses. Ademais, a Tabela 2.7 (IBGE), do ANEXO, evidencia o crescimento de importantes segmentos da indústria de transformação pernambucana, no período analisado: **coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (20,0%); metalurgia (10,9%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (9,1%); veículos automotores, reboques e carrocerias (2,0%)**.



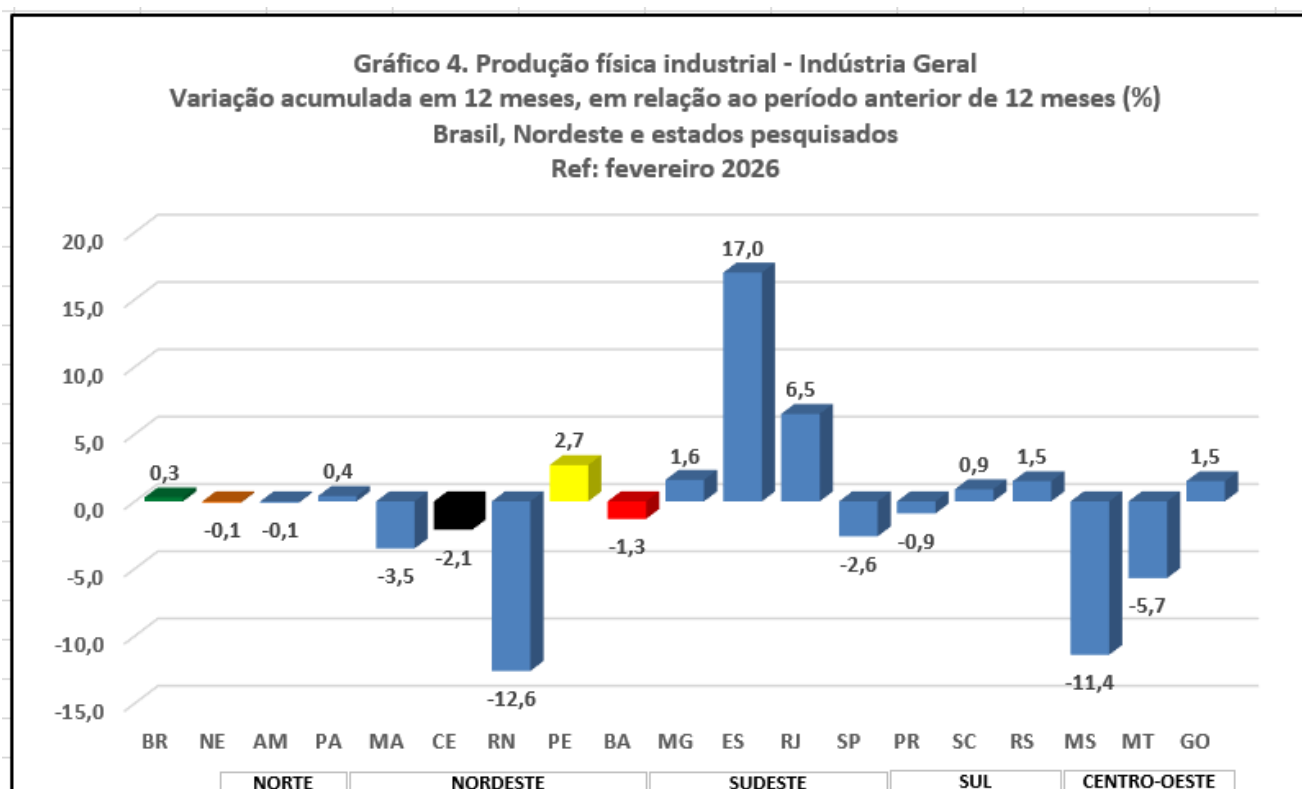
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – FEVEREIRO 2026

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física

Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Fevereiro de 2026

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Dez/2025	Jan/2026	Fev/2026	Dez/2025	Jan/2026	Fev/2026	Dez/2025	Jan/2026	Fev/2026	Dez/2025	Jan/2026	Fev/2026
1. Indústria Geral	112,70871	106,77185	98,04847	1,5	27,8	25,0	-3,8	27,8	26,4	-3,8	-0,6	2,7
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	112,70871	106,77185	98,04847	1,5	27,8	25,0	-3,8	27,8	26,4	-3,8	-0,6	2,7
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	103,18159	106,59971	87,42801	-5,3	4,8	-4,1	-1,4	4,8	0,6	-1,4	-1,2	-1,4
3.11. Fabricação de bebidas	122,34495	117,49574	102,43710	1,2	2,8	7,0	-0,4	2,8	4,7	-0,4	-1,1	-0,1
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	81,61184	85,98742	87,33696	-7,4	4,1	-4,9	1,6	4,1	-0,6	1,6	1,9	0,6
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	135,29928	126,67661	105,36702	-1,1	648,3	18630,3	-12,8	648,3	1226,6	-12,8	2,1	20,0
3.20. Fabricação de produtos químicos	87,72508	95,68951	82,50588	16,6	11,5	-1,4	-5,5	11,5	5,1	-5,5	-5,3	-4,8
3.21. Fabricação de produtos farmacêuticos e farmoquímicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	92,61438	101,84387	100,36674	3,1	8,4	11,8	-3,5	8,4	10,0	-3,5	-2,4	-1,1
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	61,87082	68,37655	69,29759	-6,1	3,8	-6,9	-4,2	3,8	-1,9	-4,2	-2,9	-3,4
3.24. Metalurgia	98,18740	123,81099	118,26834	-17,2	142,8	97,3	-3,1	142,8	118,2	-3,1	2,5	10,9
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	81,02375	79,67586	67,61363	-12,9	-16,0	-21,8	-15,8	-16,0	-18,8	-15,8	-17,3	-19,1
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	330,62114	204,30833	149,73890	40,0	78,4	-15,5	6,6	78,4	21,3	6,6	13,0	9,1
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	115,61866	95,65282	113,03493	5,8	-20,5	-6,4	7,0	-20,5	-13,5	7,0	4,1	2,0
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	16,89595	15,43544	140,72522	-80,7	-83,6	42,1	-69,0	-83,6	-19,1	-69,0	-70,2	-65,4
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial, através da produção física industrial. Divulga os resultados para o Brasil e a região Nordeste, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, publicada em 09.04.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Heloísa Renatha Soares**

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: **Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley**

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa